José Carlos Marion

Contabilidade Rural

Contabilidade Agrícola
Contabilidade da Pecuária
Imposto de Renda – Pessoa Jurídica

MANUAL DO MESTRE



editora atlas

CONTABILIDADE RURAL

Manual do Mestre

JOSÉ CARLOS MARION

CONTABILIDADE RURAL

Manual do Mestre

Revisão Técnica
Sonia Segatti

Portal Atlas

SÃO PAULO
EDITORA ATLAS S.A. – 2010

Sumário

1

Atividade Rural – Conceitos Básicos

Testes

1. (a); 2. (b); 3. (c); 4. (d); 5. (a); 6. (c); 7. (b); 8. (c); 9. (c); 10. (d).

Exercícios

Exercício 1

30 de abril ou 31 de maio, quando se encerra a colheita de cana-de-açúcar por se tratar da colheita de maior representatividade econômica.

Exercício 2

a) Conceitos da contabilidade
   - Contabilidade Rural – É a contabilidade geral aplicada às empresas rurais.
   - Contabilidade Agropecuária – É a contabilidade geral aplicada às empresas agropecuárias.
   - Contabilidade Agrícola/Agrária – É a contabilidade geral aplicada às empresas agrícolas.
   - Contabilidade da Pecuária – É a contabilidade geral aplicada às empresas pecuárias.

b) Sociedades

– Empresária – conforme o atual Código Civil (em vigor desde 11-01-2003), o empresário, cuja atividade rural constitua sua principal profissão, pode exercer esta atividade nas seguintes formas jurídicas:
  - Autônomo, sem registro na Junta Comercial
  - Empresário Individual, quando inscrito na Junta Comercial (é optativa)
  - Sociedade Empresária, inscrita na Junta Comercial (na forma de sociedade ltda., ou sociedade anônima etc.).

c) Forma jurídica de exploração

– Pessoa Física – É a pessoa natural, é todo ser humano, é todo indivíduo (sem nenhuma exceção).

– Pessoa Jurídica – É a união de indivíduos que, através de um trato reconhecido por lei, formam uma nova pessoa, com personalidade distinta de seus membros. Normalmente, as pessoas jurídicas denominam-se empresas.

d) Capital

– Fundiário – Terra, edifícios e edificações rurais, benfeitorias e melhoramentos na terra, cultura permanente, pastos etc. São todos recursos fixos, vinculados à terra, e dela não retiráveis.

– De Exercício – (Capital operacional, ou capital de trabalho): gado para reprodução, animais de trabalho, equipamentos, trator etc. É o instrumental necessário para o funcionamento do negócio. Esse capital pode ser permanente (não se destina à venda, de vida útil longa), ou circulante, ou de giro (recursos financeiros e valores que serão transformados em dinheiro ou consumidos a curto prazo).

e) Exploração da Terra

– Parceria – Ocorre quando o proprietário da terra contribui no negócio com o capital fundiário e o capital de exercício, associando-se a terceiros em forma de parceria. A parceria pode ser a meia (o lucro da colheita é dividido: metade cabe ao proprietário e metade à parceria), à terça parte (2/3 para o proprietário e 1/3 para o parceiro), à quarta parte etc.

– Arrendamento – Quando o proprietário da terra aluga seu capital fundiário (dificilmente aluga o capital do exercício) por determinado período a um empresário, tem-se o que se chama Sistema de Arrendamento. O Arrendador recebe do arrendatário uma retribuição certa que é o aluguel.

Exercício 3

Constantino Ribeiro e Ildefonso Cabral

a) A produção do sêmen é considerada uma empresa rural, assim como a exploração leiteira, o gado de corte etc.

b) Atividade zootécnica.

c) Não há problemas de safras, nascimentos etc. Portanto, pode ser 31/12.

d) Pela forma de constituição – Pessoa jurídica.

e) Sociedade Civil – Ltda.

f) Todos os tipos seriam possíveis.

2

Fluxo Contábil na Atividade Agrícola

Testes

1. (c); 2. (a); 3. (a); 4. (c); 5. (b); 6. (a); 7. (c); 8. (c); 9. (d); 10. (b).

Exercícios

Exercício 1

Solução:

LANÇAMENTOS

(A) Pela aquisição de insumos

Cultura em Formação: Milho Doce		
• Adubos	$ 58.000	
• Sementes	$ 122.800	
• Outros	$ 36.000	
a Caixa		$ 216.800

(B) Pela utilização de mão de obra de terceiros

Cultura em Formação: Milho Doce		
• Lavra, plantação etc.	$ 21.000	
• Debulha	$ 4.200	
a Caixa		$ 25.200

(C) Pela transferência da produção para Estoque de Produtos Acabados

	Débito	Crédito
Produtos Agrícolas: Milho Doce	$ 242.000	
a Cultura em Formação: Milho Doce		$ 242.000

(D) Pela utilização de armazenagem Produtos Agrícolas

	Débito	Crédito
Aluguel de Paiol	$ 6.500	
a Caixa		$ 6.500

(E) Pela venda do Estoque produzido no período

	Débito	Crédito
Caixa	$ 408.000	
a Vendas a Vista		$ 408.000

(F) Pelo pagamento de Despesas Operacionais

	Débito	Crédito
Despesas Operacionais	$ 120.060	
a Caixa		$ 120.060

(G) Pela baixa dos Estoques

	Débito	Crédito
Custo dos Produtos Vendidos	$ 248.500	
a Produtos Agrícolas Venda de 20.400 sacas de milho a $ 20 cada uma		$ 248.500

Razonetes

Contas de Ativo

Caixa

	Débito	Crédito	
	510.000	216.800	(A)
(E)	408.000	25.200	(B)
		6.500	(D)
		120.060	(F)
	549.440		

Cultura em formação: Milho

	Débito	Crédito	
	– 0 –	242.000	(C)
(A)	216.800		
(B)	25.200		

Contas de Resultado

Venda a vista

	Débito	Crédito	
(1)	408.000	408.000	(E)

Despesas operacionais

	Débito	Crédito	
(F)	120.060	120.060	(3)

Produtos agrícolas: Milho

	Débito	Crédito	
	25.000	248.500	(G)
(C)	242.000		
(D)	6.500		
	25.000		

Custo dos produtos vendidos

	Débito	Crédito	
(G)	248.500	248.500	(2)

CONTAS DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital

Débito	Crédito
	2.000.000

Apuração do resultado do exercício

	Débito	Crédito	
(2)	248.500	408.000	(1)
(3)	120.060		
(4)	39.440	39.440	

Lucros acumulados

Débito	Crédito	
	335.000	
	39.440	(4)
	374.440	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cia. Milharal

BALANÇO PATRIMONIAL Em $

	31-8-x0	31-3-x1
ATIVO		
Circulante		
Disponível	510.000	549.440
Cultura em Formação	– 0 –	– 0 –
Produtos Agrícolas	25.000	25.000
Não Circulante		
Imobilizado: Terrenos	1.800.000	1.800.000
Total do Ativo	2.335.000	2.374.440
PASSIVO + PL		
Circulante		
–	–	–
Patrimônio Líquido		
Capital	2.000.000	2.000.000
Lucros Acumulados	335.000	374.440
Total do Passivo	2.335.000	2.374.440

Demonstração do Resultado do Exercício

Em 31-3-x1	Em $
Receita operacional	408.000
(–) Custo dos Produtos Vendidos	248.500
Lucro Bruto	159.500
Despesas Operacionais	120.060
Lucro Operacional	39.440

Exercício 2

A Cia. PUC Agropecuária gastou na cultura em formação da maçã:

Destoca, limpeza do solo	10.800
Adubação e preparo para plantio	1.200
Mudas	6.000
Mão de obra geral	16.000
Tratamento fitossanitário	4.000
Total	38.000

Gastos do período seguinte:

Manutenção da cultura em crescimento	5.000
Mão de obra	12.000
Outros gastos	10.000
Total	27.000
Gastos do período anterior	38.000
Total	65.000
1ª Depreciação acumulada (5% ou 20 anos)	(3.250)
Total (residual)	61.750

Gasto com a primeira colheita (estocada):

Custos gerais	38.000
Depreciação	3.250
Total	41.250

ESTOQUES (ao custo de produção)	41.250
IMOBILIZADO (cultura permanente formada)	61.750

Este exercício não solicita o "CUSTO DE PRODUTOS VENDIDOS", porque diz que o Produto Final está em Estoque: "PRODUTOS AGRÍCOLAS"...

Exercício 3

Fazenda Grande S.A.
Contas existentes em 31-12-x8 → (S.I.)

Em $ mil

ATIVO

Disponível			
(SI)	100	80	(3)
		420	(5)
(4)	500	1.500	(8)
(6)	6.000	1.400	(9)
(18)	5.000	2.000	(11)
		1.080	(15)
		950	(16)
	4.170		

Insumos			
(SI)	800	700	(1)
	100		

Prods. Agrícolas			
(SI)	4.000	2.000	(7)
	2.000		
(25)	5.350		
	7.350		

Terrenos			
(SI)	14.100		

Cafeeiros		
(SI)	20.000	

Trator		
(SI)	4.000	

Bens Escritórios	
5.000	

Depreciação Acumulada (Café)		
	10.000	(SI)
	1.000	
	11.000	

Depreciação Acumulada (Tratores)		
	2.000	(SI)
	1.000	
	3.000	

Depreciação Acumulada (Bens de Escritório)		
	1.000	(SI)
	500	
	1.500	

P e PL

Fornecedores		
	4.000	(SI)
	1.800	(2)
	5.800	

Imp. a Pagar		
	1.000	(SI)

Contas a Pagar		
	500	(SI)

Capital		
	20.000	(SI)

Res. Capital		
	5.000	(SI)

Res. Legal		
	1.000	(SI)

Estatutária		
	2.000	(SI)

Lucros Acumulados		
	1.500	(SI)
	4.724	(24)
	6.224	

Contas novas a partir de 1º-1-x9

Cultura Temporária (SOJA)

(1) 700	
(2) 1.800	
(3) 80	
(5) 420	
(10) 500	
(15) 1.080	
4.580	1.526 (17)
3.054	

Colheita Andamento (CAFÉ)

(8) 1.500	
(9) 1.400	
(10) 500	
(12) 1.000	
(16) 950	
5.350	5.350 (25)

Emprést. Pagar

	500 (4)

Receita (Café)

(19) 6.000	6.000

CPV (Café)

(7) 2.000	2.000 (22)

CPV (SOJA)

(17) 1.526	1.526 (21)

Juros a Pagar

	250 (14)

Apuração de Resultado

(21) 1.526	6.000 (19)
(22) 2.000	5.000 (20)
(23) 2.750	
(24) 4.724	4.724

Despesas Operacionais

(11) 1.200	
(11) 800	
(13) 500	
(14) 250	
2.750	2.750 (23)

Receita (SOJA)

(20) 5.000	5.000 (18)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Em $ mil	x9
Receita Operacional		
Café	6.000	
Soja	5.000	11.000
(–) Custo de Produto Vendido		
Café	(2.000)	
Soja	(1.526)	(3.526)
LUCRO BRUTO		7.474
(–) Despesas Operacionais		
de vendas	(1.200)	
Administrativas	(1.300)	
Financeiras	(250)	(2.750)
LUCRO OPERACIONAL		4.724

BALANÇO PATRIMONIAL

Em $ mil

ATIVO			PASSIVO		
Circulante	**31-12-x9**	**31-12-x8**	**Circulante**	**31-12-x9**	**31-12-x8**
Disponível	4.170	100	Fornecedores	5.800	4.000
Insumo	100	800	Impostos a Pagar	1.000	1.000
Cult. Temporária	3.054	–	Contas a Pagar	500	500
Produtos Agrícolas	7.350	4.000	Juros a Pagar	250	–
Total Circulante	14.674	4.900	Empréstimos a Pagar	500	–
			Total do Circulante	8.050	5.500
Não Circulante			**Patrimônio Líquido**		
Imobilizado					
Terras	14.100	14.100	Capital	20.000	20.000
Cafeeiro	9.000	10.000	Reserva Capital	5.000	5.000
Trator	1.000	2.000	Reserva Legal	1.000	1.000
Bens de Escritório	3.500	4.000	Reserva Estatutária	2.000	2.000
Total Permanente	27.600	31.100	Lucros Acumulados	6.224	1.500
			Total do PL	34.224	29.500
Total	42.274	35.000	Total	42.274	35.000

3 Novos Projetos Agropecuários e os Gastos de Melhoria

Testes

1. (b); 2. (d); 3. (d); 4. (b); 5. (d); 6. (c); 7. (d); 8. (b); 9. (d); 10. (d).

Exercícios

Exercício 1

Cia. Lucro Certo Agropecuária

		CULTURA TEMPORÁRIA			CULTURA PERMANENTE	
		ANO 1	**ANO 2**	**ANO 3**	**ANO 4**	**ANO 5**
BALANÇO PATRIMONIAL	**ATIVO**					
	Circulante					
	Estoques	Soja	Soja	Soja	Não há	Não há
	Não Circulante					
	Imobilizado	– – –	– – –	– – –	**Pastagem (Azevém)**	**Pastagem (Azevém)**
	+ Custo adicional	– – –	– – –	– – –	**Adubo**	**Adubo YYY**
	+ Cálc./Corretivo	– – –	– – –	– – –	**1/5 de “x”**	**1/5 de “x”**
		– – –	– – –	– – –	**YYY**	**ZZZ**
	Diferido					
	Cálc./Corretivo	.... “x”	.... “x”	.... “x”	**.......... “x”**	**.......... “x”**
	(–) Amortização	.... (0,2 “x”)	.... (0,4 “x”)	.... (0,6 “x”)	**.... (0,8 “x”)**	**......... (“x”)**
		0,8 “x”	0,6 “x”	0,4 “x”	**0,2 “x”**	**– 0 –**
DRE	Receita	Soja	Soja	Soja	– – –	– – –
	(–) Custo/Despesa	(Adubo)	(Adubo)	(Adubo)	– – –	– – –
	(–) Amortização (Calc.)	(1/5 de “x”)	(1/5 de “x”)	(1/5 de “x”)	– – –	– – –

Exercício 2

Empresa Canavieira São Judas

Solução:

1º Passo: O Balanço Patrimonial, com as informações iniciais, referentes à constituição da empresa.

CANAVIEIRA SÃO JUDAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 1º-7-x0 Em $

ATIVO		PASSIVO + PL	
Circulante			
Caixa	20.000		
		Patrimônio Líquido	
Não Circulante			
Imobilizado	950.000	Capital	970.000
Total	970.000	Total	970.000

2º Passo: Lançamentos

a) Gastos com a preparação do terreno, pagos a vista:

		Débito	Crédito
(D)	Cultura Permanente em Formação (C.A.)	3.000	
(C)	a Caixa		3.000

b) Pela aquisição de mudas para o plantio, através de empréstimo rural:

		Débito	Crédito
(D)	Cultura Permanente em Formação	80.000	
	a Empréstimos a Pagar (Banco do Brasil)		80.000

c) Pela aquisição de Adubos e fertilizantes, com parte do pagamento a vista e parte a prazo:

		Débito	Crédito
(D)	Cultura Permanente em Formação	11.000	
	a Diversos		
	a Caixa		1.000
	a Duplicatas a Pagar		10.000

d) Pelo pagamento de mão de obra para efetuar o plantio:

(D)	Cultura Permanente em Formação	2.000	
	a Caixa		2.000

e) Pelo pagamento da limpeza no canavial:

(D)	Cultura Permanente em Formação	2.000	
	a Caixa		2.000

f) Pelo recebimento de pagamento, a vista, pela venda de 20% excedentes de mudas (Atenção: Receita não operacional!)

(D)	Caixa	30.000	
(C)	a Receita Não operacional		30.000

f') Pela baixa das mudas excedentes vendidas e pelo reconhecimento de seu custo:

(D)	Custo das Mudas Vendidas (0,20 × 80.000)	16.000	
(C)	a Cultura Permanente em Formação		16.000

Obs.: Aqui, neste momento, a cultura está apta para a primeira colheita.

g) Pelo gasto com a colheita e preparo da cana para venda:

(D)	Colheita em Formação	2.000	
	a Caixa		2.000

h) Pela venda a primeira Colheita:

(D)	Diversos		
	Caixa	250.000	
	Contas a Receber	150.000	
(C)	a Receita Bruta de Vendas		400.000

i) Pela amortização dos custos com a formação da cultura

Obs.: Por informação, será em três anos

(D)	Colheita em Formação (1/3 × 82.000 =	27.333	
(C)	a Exaustão Acumulada		27.333

i') Pelo reconhecimento do Custo da Safra Vendida

(D)	Custo da Safra Vendida	29.333	
(C)	a Colheita em Formação		29.333

j) Pelo pagamento, a vista, das Despesas de Vendas:

(D)	Despesas de Vendas	10.800	
(C)	a Caixa		10.800

l) Pelo pagamento, a vista, das Despesas Administrativas:

(D)	Despesas Administrativas	12.200	
(C)	a Caixa		12.200

m) Pelo pagamento dos juros, mensalmente, por 12 meses:

(D)	Despesas Financeiras (10% x 80.000 × 12 m)	96.000	
(C)	a Caixa		96.000

n) Pela liquidação da dívida com a aquisição de adubos:

(D)	Duplicatas a Pagar	10.000	
(C)	a Caixa		10.000

Pela Apuração do Resultado do Exercício (ARE), em 30-6-x1:

Lançamento (1):

(D)	Receita Bruta de Vendas	400.000	
(C)	a ARE		400.000

Lançamento (2):

(D)	Receita Não operacional	30.000	
(C)	a ARE		30.000

Lançamento (3): Encerramento das contas de Custos e Despesas:

(D)	ARE	164.333	
(C)	a Diversos		
	a Custo da Safra Vendida		29.333
	a Custo das Mudas Vendidas		16.000
	a Despesas de Vendas		10.800
	a Despesas Administrativas		12.200
	a Despesas Financeiras		96.000

Lançamento (4): Transferência do saldo credor da ARE para Lucros Acumulados

(D)	Apuração do Resultado do Exercício	265.667	
(C)	a Lucros Acumulados		265.667

3º Passo: Razonetes

CONTAS DE BALANÇO

Caixa

Débito		Crédito	
	20.000	3.000	(a)
(f)	30.000	1.000	(c)
(h)	250.000	2.000	(d)
		2.000	(e)
		2.000	(g)
		10.800	(j)
		12.200	(l)
		96.000	(m)
		10.000	(n)
	161.000		

Empréstimos a Pagar

Débito		Crédito	
		80.000	(b)

Capital

Débito	Crédito
	970.000

Duplicatas a Pagar

Débito		Crédito	
(m)	10.000	10.000	(c)

Lucros Acumulados

Débito		Crédito	
		265.667	(4)

Per. Imobil: **Cultura Perm. em Formação**

	Débito		Crédito
	(a)	3.000	
	(b)	80.000	
	(c)	11.000	
	(d)	2.000	
	(e)	2.000	
Custo Cultura:		82.000	

Circulante: **Colheita em Formação** (como Estoque em Andamento)

	Débito		Crédito	
	(g)	2.000		
	(i)	27.333		
Custo Safra:		29.333	29.333	(i')

Contas a Receber

Débito		Crédito
(h)	150.000	

Exaustão Acumulada

Débito	Crédito	
	27.333	(i)

CONTAS DE RESULTADO

Receita Não Operacional

	Débito	Crédito	
(2)	30.000	30.000	(f)

Custo Mudas Vendidas

	Débito	Crédito	
(f')	16.000	16.000	(3)

Despesas de Vendas

	Débito	Crédito	
(j)	10.800	10.800	(3)

Receita Bruta de Vendas

	Débito	Crédito	
(1)	400.000	400.000	(h)

Custo Safra Vendida

	Débito	Crédito	
(h')	29.333	29.333	(3)

Desp. Administrativas

	Débito	Crédito	
(1)	12.200	12.200	(3)

Despesas Financeiras

	Débito	Crédito	
(m)	96.000	96.000	(3)

Apuração do Resultado do Exercício (30-06)

	Débito	Crédito	
(3)	164.333	400.000	(1)
		30.000	(2)
(4)	265.667	265.667	

4º Passo: Canavieira São Judas

Balanço Patrimonial, em 30-6-x1

Em $

ATIVO		PASSIVO + PL	
Circulante		**Circulante**	
Caixa	161.000	Empréstimo a Pagar*	20.000
Contas a Receber	150.000		
Total Circulante	311.000	**Exigível a Longo Prazo**	
		Financiamento	60.000
Não Circulante			
Imobilizado		**Patrimônio Líquido**	
• Diversos	950.000	Capital	970.000
• Cultura Cana-de-açúcar	82.000	Lucros Acumulados	265.667
(–) Exaustão Acumulada	(27.333)	Total Patr. Líquido	1.235.667
Total do Permanente	1.004.667		
Ativo Total	1.315.667	Passivo Total	1.315.667

* Como não se amortizou nada do empréstimo, temos, então, os $ 80.000 para serem pagos em quatro anos, conforme informação.

Como já decorreu um ano... sobra o prazo de quatro anos.

Terão, então, de ser pagos $ 20.000 ao ano.

No próximo ano: Circulante ($ 20.000)

Nos 2º, 3º e 4º ano: Exigível a Longo Prazo ($ 60.000).

5º Passo:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – Em 30-6-x1

			Em $
	Receita Bruta de Vendas		400.000
(–)	Custo da Safra Vendida		(29.333)
	Lucro Bruto		370.667
(–)	Despesas Operacionais		
	de Vendas	10.800	
	Administrativas	12.200	
	Financeiras	96.000	(119.000)
	Lucro Operacional		251.667
	Receita Não Operacional		30.000
(–)	Despesa Não Operacional		(16.000)
	Lucro antes do Imposto de Renda		265.667

4

Depreciação na Agropecuária

Testes

1. (a); 2. (d); 3. (c); 4. (b); 5. (c); 6. (a); 7. (c); 8. (a); 9. (b); 10. (c).

Exercícios

Exercício 1

Cia. Agropecuária Catalúnia

a) Sim, porque ela tem uma vida determinada: oito anos.

Obs.: Pastagem em Formação – Imobilizado em Andamento
Pastagem Formada – Imobilizado Não Circulante (Exaustão)

b) Exaustão é a denominação correta. Porque se colhe a própria plantação deixando-se apenas raízes que brotarão novamente.

c) O valor da "exaustão" anual será de: $ 980.000: 8 anos = 122.500.

d) Normalmente, a reforma de uma pastagem é feita como uma reforma em uma máquina: a sua "vida útil" é aumentada!

Se se tratar de um valor relevante, colocamos o valor ativado: incorpora-se ao valor do Imobilizado.

Exercício 2

Solução:

Reflorestamento: três cortes.

Previsão de produção: 2.000.000 m^3 de madeira

1ª colheita: 800.000 m^3 de madeira

$$\text{Taxa de Exaustão: } \frac{\text{Produção efetiva do primeiro corte}}{\text{Produção total estimada}}$$

$$\text{Taxa de Exaustão, para o primeiro corte} = \frac{800.000\ m^3}{2.000.000\ m^3} = 40\%$$

Resposta: A taxa de Exaustão para se apurar o resultado dessa primeira colheita seria de 40%.

Exercício 3

Indique, a seguir, com um (X) se se trata de amortização, depreciação ou exaustão e se o melhor critério de cálculo é por hora, volume (quantidade) ou uma taxa anual.

Itens	Depreciação	Exaustão	Amortização	Cálculo		
				Por h	**Por vol.**	**Anual**
Palmito		X			X	X
Chá	X					X
Café	X					X
Gado bovino	X					X
Pastagem		X				X
Banana	X	X				X
Arado	X			X		
Cana-de-açúcar		X			X	
Colhedeira	X			X		
Reflorestamento		X			X	
Laranja	X					X
Direitos adquiridos de reflorestamento de terceiros			X			X
Gastos pré-operacionais			X			X
Uva	X					X
Guaraná	X					X
Seringueira	X					X
Suínos	X					X
Trator	X			X		

Exercício 4

Cia. Logicard

a) Imposto de Renda → 48.000 × 25% = 12.000

b) Para fins Gerenciais → 48.000 ÷ 10 anos = 4.800 ÷ 3.000 = 16 p/h

$ 16 × (100d. × 4h) 6.400

c) Contábeis → 48.000 × 10% = 4.800

Exercício 5

O Touro Ferdinando

	Custo →	60.000	Vida útil: 7 anos
(–)	V. Residual →	(11.000)	
	V. Depreciável →	49.000 ÷ 7 = $ 7.000 (1ª Depreciação)	

5

Planificação Contábil na Atividade Agrícola

Testes

1. (b); 2. (d); 3. (d); 4. (b); 5. (a); 6. (a); 7. (c); 8. (c); 9. (a); 10. (c).

Exercícios

Exercício 1

Fazenda Santa Gertrudes

a) Ativo – Não Circulante – Imobilizado
b) Ativo – Circulante – Estoques
c) Ativo – Não Circulante – Imobilizado
d) Do Café
e) Da cana-de-açúcar
f) Custo ou mercado

Exercício 2

Fazenda Cafelândia S.A.

PLANO DE CONTAS

ATIVO

CIRCULANTE

Estoques

Insumos (matérias-primas)

1. Sementes
2. Adubos
3. Defensivos

Produtos Agrícolas

1. Café Beneficiado
2. Café em coco

NÃO CIRCULANTE

Imobilizado

Cafezal em formação

Imobilizado em Andamento

Benfeitorias

Animais de Trabalho (semoventes)

Máquinas e Equipamentos

(–) Depreciação

PASSIVO

CIRCULANTE

Fornecedores

Obrigações Sociais

Obrigações Tributárias

Credores Diversos

NÃO CIRCULANTE

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Financiamentos

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital

Reservas

Lucro ou Prejuízo Acumulados

RECEITAS

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS

Receita de Vendas Agrícolas

(–) Deduções de Vendas de Produtos Agrícolas

DESPESAS

CUSTO DE PRODUÇÃO

Insumos

Mão de obra

Gastos Diretos

Exercício 3

Indústria	Cult. Temporária	Cult. Permanente
Estoque		
Matéria-Prima	Insumo	Insumo
Prods. Andamento	Cult. em Formação	Colheitas Andamento
Prods. Acabado	Prods. Agrícolas	Prods. Agrícolas
Imobilizado		
Imob. Andamento		Cult. Perm. Formação
Máquinas		Cult. Perm. Formada
Imóveis	Terras	Terras
Equipamentos	Implementos Agrícolas	Idem

Exercício 4

Cultura do Alho e Cebola (Temporária)

Estoque

Insumo

Cult. Alho/Cebola em Formação

Prods. Agrícolas: Alho/Cebola

Imobilizado

Terra

Implementos Agrícolas

Benfeitorias

6

Contabilidade da Pecuária – Introdução

Testes

1. (a); 2. (a); 3. (a); 4. (b); 5. (b); 6. (c); 7. (d); 8. (b); 9. (d); 10. (d).

Exercícios

Exercício 1

Cia. Gadolândia

ESTOQUES VIVOS
Garrotes em Experimentação

	Débito	Crédito	
	xxx.xxx,xx	500.000	(a)

Disponível

	Débito	Crédito	
	xxx.xxx,xx	200.000	(b)

Imobilizado
Reprodutores

	Débito	Crédito	
	xxx.xxx,xx	50.000	(c)
(a)	500.000		

Imobilizado
Matrizes

	Débito	Crédito
	xxx.xxx,xx	
(b)	200.000	

ESTOQUES VIVOS
Reprodutores Descartados

	Débito	Crédito
	xx.xxx,xx	
(c)	50.000	

Obs.: Reprodutores e Matrizes não retornam ao Estoque – Parecer Normativo 57/76 – PN = CST 3/80 – veda transferência do permanente para o circulante.

Exercício 2

PLANO DE CONTAS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA CONTA
11	ESTOQUES
11.100	REBANHO DE BOVINOS EM FORMAÇÃO
11.100.1	Bezerros de 0 a 8 meses
11.100.2	Bezerros de 0 a 8 meses
11.100.3	Novilhos de 9 a 18 meses
11.100.4	Novilhas de 9 a 18 meses
11.100.5	Novilhos de 19 a 36 meses
11.100.6	Novilhos de 19 a 36 meses
11.110	REBANHO BOVINO PARA CORTE
11.110.1	Gado de Pisoteio
11.110.2	Gado de Engorda – novilhos acima de três anos
11.110.3	Gado de Engorda – novilhas acima de três anos
11.120	REBANHO BOVINO EM TRÂNSITO
11.120.1	Reses em Pastagens de Terceiros
11.120.2	Reses em Confinamento
11.130	OUTROS REBANHOS E ANIMAIS
11.130.1	Equinos
11.130.2	Caprinos
11.130.3	Ovinos
11.130.4	Aves
11.140	CULTURA TEMPORÁRIA EM FORMAÇÃO
11.140.1	Milho
11.140.2	Soja
11.150	PRODUTOS AGRÍCOLAS (CULT. TEMP.) COLHEITA
11.150.1	Milho
11.150.2	Soja
11.160	CULTURAS PERMANENTES (COLHEITAS EM ANDAMENTO)
11.160.1	Cana-de-açúcar

11.170	PRODUTOS AGRÍCOLAS (CULTURA PERMANENTE) COLHEITA
11.170.1	Cana-de-açúcar
11.180	INSUMOS PARA PECUÁRIA E OUTROS ANIMAIS
11.180.1	Sal
11.180.2	Sêmen
11.180.3	Medicamentos Veterinários
11.180.4	Rações para Animais
11.180.5	Outros
11.190	INSUMOS PARA AGRICULTURA
11.190.1	Sementes
11.190.2	Inseticidas
11.190.3	Adubos e Fertilizantes
11.190.4	Herbicidas
11.190.5	Formicidas
11.190.6	Fungicidas
11.190.7	Outros
11.200	MATERIAIS DE CONSUMO DIVERSOS
11.200.1	Material para Inseminação
11.200.2	Material de Construção
11.200.3	Combustíveis e Lubrificantes
11.200.4	Peças e Acessórios para Veículos
11.200.5	Material de Limpeza
11.210	ESTOQUE DE PRODUÇÃO PRÓPRIA
11.210.1	Madeira em Tora
11.210.2	Madeira Serrada
11.210.3	Produtos em Cerâmica
13.000	NÃO CIRCULANTE
13.200	IMOBILIZADO
13.210	TERRAS
13.210.1	Área de Exploração
13.210.2	Área de Reserva Florestal (Natural)

13.220	PASTAGENS ARTIFICIAIS FORMADAS
13.230	PASTAGENS NATURAIS MELHORADAS
13.240	OBRAS DE INFRAESTRUTURA
13.240.1	Estradas Internas
13.240.2	Pontes
13.240.3	Barragens, Açudes e Canais
13.240.4	Poços Artesianos
13.240.5	Muros e Cercas de Ripas
13.250	INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO
13.260	ANIMAIS DE TRAÇÕES
13.270	INSTALAÇÕES
13.280	CONSTRUÇÕES CIVIS E RESIDENCIAIS
13.290	MÁQUINAS E MOTORES
13.300	EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS...
13.310	MÓVEIS E UTENSÍLIOS
13.310.1	Máquinas de Calcular e Computadores – Fazenda
13.310.2	Móveis de Escritório – Fazenda
13.310.3	Mobiliários da Sede e Alojamentos
13.310.4	Mobiliários das Residências dos Adm. e Gerentes
13.310.5	Armas
13.310.6	Máquinas de Calcular e Computadores – Escritório Central
13.310.7	Móveis de Escritório – Escritório Central
13.320	REBANHOS PERMANENTES – GADO PURO
13.320.1	Reprodutores
13.320.2	Matrizes
13.330	REBANHOS PERMANENTES – GADO MESTIÇO
13.330.1	Reprodutores
13.330.2	Matrizes
13.340	ANIMAIS DE TRABALHO
13.340.1	Cavalos e Éguas

13.340.2	Burros e Mulas
13.340.3	Jumentos e Jumentas
13.340.4	Animais de Reprodução
13.340.5	Bois
13.350	ANIMAIS E AVES DE CRIA
13.350.1	Ovinos
13.350.2	Caprinos
13.350.3	Equinos
13.350.4	Aves
13.360	CULTURAS PERMANENTES FORMADAS
13.360.1	Reservas Florestais Formadas
13.360.2	Cana-de-açúcar
13.370	MARCAS E DIREITOS E PATENTES
13.370.1	Marca do Gado
13.380	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA
13.380.1	Deprec. de Obras de Infraestrutura
13.380.2	Deprec. de Rede de Comunicação
13.380.3	Deprec. de instalações Pecuárias
13.380.4	Deprec. de Constr. Civis Residenciais
13.380.5	Deprec. de Veículos
13.380.6	Deprec. de Máquinas e Motores
13.380.7	Deprec. de Móveis e Utensílios
13.380.8	Deprec. de Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas
13.380.9	Deprec. de Rebanhos – Gado de Raça
13.380.10	Deprec. de Rebanhos – Gado Mestiço
13.380.11	Deprec. de Animais de Trabalho
13.390	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA
13.390.1	Amortização de Marcas, Direitos e Patentes
13.400	EXAUSTÃO ACUMULADA
13.400.1	Exaustão de Culturas Permanentes
13.400.2	Exaustão de Minas – Barreiros

13.400.3	Exaustão de Reservas Florestais
13.400.4	Exaustão de Pastagens Artificiais/Naturais
	IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO
13.500	CONSTRUÇÕES CIVIS FUNCIONAIS
13.510	CONSTRUÇÕES CIVIS RESIDENCIAIS
13.520	OUTRAS OBRAS
13.530	PASTAGENS ARTIFICIAIS EM FORMAÇÃO
13.540	PASTAGENS ARTIFICIAIS EM REFORMA
13.550	PASTAGENS NATURAIS EM MELHORAMENTO
13.560	FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO EM FORMAÇÃO
13.570	CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM FORMAÇÃO

Exercício 3

Custo × Mercado

PREÇO DE CUSTO
BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	**20x1**	**20x2**	**20x3**
Estoque			
Bezerro	4.000	–	–
Novilho	–	7.000	–
Boi Magro	–	–	11.000
	4.000	7.000	11.000

DRE

	20x1	20x2	20x3
Receita	–	–	–
(–) Despesa	–	–	–
Resultado	–	–	–

VALOR DE MERCADO

Estoque

Bez. 0/1 Ano

Débito	Crédito
(a) 5.500	5.500 (b)

Novilho 1 – 2 anos

Débito	Crédito
(b) 5.500	
(e) 4.500	10.000 (d)

Boi Magro

Débito	Crédito
(d) 10.000	
(e) 15.000	
25.000	

Resultado

Superv. Ativa

Débito	Crédito
	5.500 (a)

Sup. Ativa

Débito	Crédito
	4.500 (c)

Superv. Ativa

Débito	Crédito
	15.000 (e)

Balanço Patrimonial			
Ativo	**20x1**	**20x2**	**20x3**
Estoque			
Bezerro	5.500	–	–
Novilho	–	10.000	–
Boi Magro	–	–	25.000
	5.500	10.000	25.000
P. Líquido L. Acumulado	1.500	3.000	14.000

DRE

Receita Ec.	5.500	4.500	15.000
(–) Desp./Custo	(4.000)	(3.000)	(4.000)
Lucro	1.500	1.500	11.000

7

Contabilidade da Pecuária – Contabilização pelo Método de Custo

Testes

1. (b); 2. (a); 3. (b); 4. (c); 5. (d); 6. (c); 7. (b); 8. (b); 9. (a); 10. (a).

Exercícios

Exercício 1

Fazenda Campininha S.A.

Durante Ano X1

a) Rateio do custo do rebanho em formação:

600,00 ÷ 9 = 66,67 (custo unitário)

Portanto, os bezerros nascidos são avaliados

5 bezerros de 0 a 8 meses × 66,67 = 333,33

4 bezerras de 0 a 8 meses × 66,67 = 266,67

b) Cálculo da depreciação no período a taxa de 10% a.a.:

Reprodutores = 12.000,00 × 10% = 1.200,00

Matrizes = 9.000,00 × 10% = 900,00

Durante Ano X2

a) Rateio do custo do rebanho em formação:

1.800 ÷ 18 = 100,00 (custo unitário)

Os bezerros e bezerras nascidos em X1 passam para a categoria de novilhos e novilhas e são avaliados:

5 novilhos de 9 a 18 meses × 100,00 + 333,33 = 833,33

4 novilhas de 9 a 18 meses × 100,00 + 266,67 = 666,67

Os bezerros e bezerras nascidos em X2 são avaliados

4 bezerros de 0 a 8 meses × 100,00 = 400,00

5 bezerras de 0 a 8 meses × 100,00 = 500,00

b) Cálculo da depreciação no período a taxa de 10% a.a.:

Reprodutores = 12.000,00 × 10% = 1.200,00

Matrizes = 9.000,00 × 10% = 900,00

Durante Ano X3

Considerando que a morte de dois bezerros nascidos em X1 representa 40% do total (5) daquele ano e, assim, não pode ser tratada como normal, inerente ao processo de criação, porque é acidental, é tomada como perdas do período.

a) Rateio do custo do rebanho em formação, sendo o número de cabeças ano a ano:

Ano X1	9 – 2 =	7
Ano X2		9
Ano X3		10
Total		26

5.000,00 ÷ 26 = 192,31 (custo unitário)

Novilhos e novilhas do início do ano passam nesta data avaliados:

3 novilhos de 19 a 36 meses × 192,31 + 500,00* = 1.076,92

* (833,33/5*3), considera-se as duas mortes

4 novilhas em experimentação × 192,31 + 666,67 = 1.435,91

Bezerros e bezerras nascidos em X2 passam para a categoria de novilhos e novilhas e são avaliados:

4 novilhos de 9 a 18 meses × 192,31 + 400,00 = 1.169,24

5 novilhas de 9 a 18 meses × 192,31 + 500,00 = 1.461,55

Os bezerros e bezerras nascidos em X3 são avaliados

5 bezerros de 0 a 8 meses × 192,31 = 961,55

5 bezerras de 0 a 8 meses × 192,31 = 961,54

b) Cálculo da depreciação no período a taxa a 10% a.a.:

Reprodutores = 12.000,00 × 10% = 1.200,00

Matrizes = 9.000,00 × 10% = 900,00

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31-12-X0	31-12-X1	31-12-X2	31-12-X3
CIRCULANTE				
Estoques				
Bezerros de 0 a 8 meses		333,33	400,00	961,54
Bezerras de 0 a 8 meses		266,67	500,00	961,54
Novilhos de 9 a 18 meses			833,33	1.169,24
Novilhas de 9 a 18 meses			666,67	1.461,55
Novilhos de 19 a 36 meses				1.076,92
Novilhas em experimentação				1.435,90
Total Estoque	0,00	600,00	2.400,00	7.066,69

NÃO CIRCULANTE				
Imobilizado				
Reprodutores	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
(–) Depreciação Acumulada		– 1.200,00	– 2.400,00	– 3.600,00
Matrizes	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
(–) Depreciação Acumulada		– 900,00	– 1.800,00	– 2.700,00
Total Imobilizado	21.000,00	18.900,00	16.800,00	14.700,00
Total do Plantel	21.000,00	19.500,00	19.200,00	21.766,69

Exercício 2

Cia. Cabritolândia

1. PLANO DE CONTAS
   CIA. CABRITOLÂNDIA

1 – ATIVO

11 – Circulante

111 – Disponível

111.1000 – Caixa

111.2000 –Bancos c/ Movimento

111.3000 – Bancos Cédula Rural

111.4000 – Numerário em Trânsito

112 – Créditos

112.1000 – Duplicatas a Receber

112.2000 – (–) Duplicatas Descontadas

112.3000 – (–) Provisão Crédito Liquidação Duvidosa

112.4000 – Aplicações Temporárias

113 – Outros Créditos

113.1000 – Adiantamentos

113.2000 – Empresas Coligadas

113.3000 – Créditos de Imposto

114 – Estoques

114.1100 – **Rebanho de Caprino em Formação**

114.1110 – Cabritos de 0 a 2 anos

114.1120 – Cabritas de 0 a 1 ano

114.1130 – Cabritos em Experimentação

114.1140 – Cabritas em Experimentação

114.1200 – **Rebanho de Caprino para Corte**

114.1210 – Caprino de Engorda-cabritos acima de 2 anos

114.1220 – Caprino de Engorda-cabritas acima de 1 ano

114.1230 – Bodes Descartados

114.1240 – Matrizes Descartadas

114.2100 – **Insumos para Pecuária**
114.2110 – Sal Mineral
114.2120 – Ração
114.2130 – Vermífugo
114.2140 – Vacina
114.3100 – Materiais de Consumo Diversos

115 – Despesas de Exercícios Seguintes
115.1100 – **Valores Diferidos**
115.1110 – Prêmios de Seguros a Vencer
115.1120 – Encargos Financeiros a Vencer

12 – Não Circulante

12.1 – Realizável a Longo Prazo
12.1.1 – Créditos
12.1.2 – Investimentos Temporários
12.2 – Investimentos
12.3– Imobilizado
122.1000 – **Terras**
122.1001 – Área de Exploração

122.1100 – **Pastagens Artificiais Formadas**
122.1200 – **Pastagens Naturais Melhoradas**
122.1300 – **Obras de Infraestrutura**
122.1400 – **Instalações**
122.1410 – Cabril e Anexos
122.1420 – Galpões para Preparação de Rações
122.1430 – Galpões para Armazenamento de Feno
122.1440 – Baias ou Abrigos para Bodes
122.1450 – Alojamento de Animais Doentes
122.1460 – Currais para Exercício
122.1470 – Esterqueira
122.1500 – **Rebanhos Permanentes – Puro**
122.1510 – Reprodutores
122.1520 – Matrizes

122.1600 – **Rebanhos Permanentes – Mestiço**
122.1610 – Reprodutores

122.1620 – Matrizes

122.1700 – **Marcas, Direitos e Patentes**
122.1800 – **Depreciação Acumulada**
122.1810 – Deprec. de Obras de Infraestrutura
122.1820 – Deprec. de Instalações
122.1830 – Deprec. de Rebanhos Puros
122.1840 – Deprec. de Rebanhos Mestiços
122.1900 – **Amortização**
122.1910 – Amortização de Marcas, Direitos e Patentes
122.2100 – Exaustão Acumulada
122.2110 – Exaustão de Pastagens Artif./Naturais

123 – Intangível
123.2000 – Amortização Acumulada

2 – PASSIVO
21 – Circulante
211 – Obrigações com Terceiros
211.1000 – Fornecedores
211.2000 – Empréstimos e Financiamentos
211.3000 – Salários a Pagar
211.4000 – Encargos Sociais a Pagar
211.5000 – Encargos Tributários
211.6000 – Contas a Pagar
211.7000 – Provisões
211.8000 – Outras Obrigações

22 – Não Circulante

221 – Passivo Exigível a Longo Prazo
221.1000 – Obrigações com Terceiros
221.1100 – Empréstimos Rurais
221.1200 – Outras Exigibilidades a Longo Prazo

23 – Patrimônio Líquido
231 – Capital
231.1000 – Capital Social (autorizado)
231.1100 – Ações Ordinárias
231.1200 – Ações Preferenciais

231.2000 – Capital a Subscrever
231.2100 – Ações Ordinárias
231.2200 – Ações Preferenciais

231.3000 – Capital a Integralizar
231.3100 – Ações Ordinárias
231.3200 – Ações Preferenciais

242 – Reservas Lucro
242.1000 – Reserva Legal
242.2000 – Reservas Estatutária

243 – Lucros ou Prejuízos Acumulados
243.1000 – Prejuízos Acumulados
243.2000 – Ações em Tesouraria

3 – RECEITAS
31 – Receitas de Vendas Pecuárias
311 – Vendas de Gado
311.1000 – Vendas de Cabritos

312 – Produtos Pecuários e Animais
312.1000 – Leite

32 – (–) Deduções de Receitas Operacionais Brutas
321 – (–) Deduções de Gado e Produtos Pecuários
321.1000 – Vendas Canceladas
321.2000 – Abatimentos s/ Vendas
321.3000 – Descontos Concedidos
321.4000 – ICM
321.5000 – PIS
321.6000 – Finsocial
321.7000 – Funrural

4 – CUSTOS E DESPESAS
41 – Custos dos Produtos Vendidos
411 – Custos dos Produtos Pecuários e Animais
411.1000 – Cabritos
411.2000 – Leite

42 – Custos de Produção

421 – Insumos
421.1000 – Insumos na Pecuária
421.1100 – Sal Mineral
421.1200 – Ração
421.1300 – Vermífugo
421.1400 – Vacina

422 – Mão de obra Direta
422.1000 – Mão de obra Direta na Pecuária
422.1100 – Salários
422.1200 – 13º Salário
422.1300 – Férias
422.1400 – Aviso-Previo
422.1500 – IAPAS
422.1600 – FGTS

423 – Custos Indiretos (gastos gerais)
423.1000 – Salários, Ordenados e Encargos Sociais (Pes. Adm.)
423.1100 – Salários
423.1200 – 13º Salário
423.1300 – Férias
423.1400 – Aviso-Previo
423.1500 – IAPAS
423.1600 – FGTS

423.2000 – Gastos com Pessoal
423.2100 – Recrutamento e Seleção
423.2200 – Cursos de Treinamento
423.2300 – Escola Rural
423.2400 – Promoções Sociais Internas

423.3000 – Consumo Materiais de Uso Geral – Adm. Faz.
423.3100 – Materiais de Higiene Limp. e Cons. Const.
423.3200 – Material de Expediente
423.3300 – Material de Copa e Cozinha

423.4000 – Manutenção e Reparos em Geral da Fazenda
423.4100 – Manutenção de Instalações
423.4200 – Manutenção de Móveis Utensílios da Fazenda

423.4300 – Manutenção de Pastagens

423.5000 – Despesas de Comunicações
423.5100 – Telefone
423.5200 – Postes e Telegramas
423.5300 – Malotes

423.6000 – Seguros Diversos
423.6100 – Seguros de Instalações
423.6200 – Seguros de Pessoal

423.7000 – Impostos e Taxas
423.7100 – Imposto Territorial

423.8000 – Depreciação da Fazenda
423.8100 – Depreciação de Instalações
423.8200 – Depreciação de Rebanhos Puros
423.8300 – Depreciação de Rebanhos Mestiços
423.8400 – Depreciação de Reprodutores e Matrizes

423.9000 – Amortização e Exaustão
423.9100 – Amortizações de Marcas, Direitos e Patentes
423.9200 – Exaustão de Pastagens Artif./Naturais

43 – Despesas
431 – Despesas de Administração – Escritório
431.1000 – Despesas com Pessoal
431.1100 – Salários e Ordenados
431.1200 – Férias e 13º Salário
431.1300 – IAPAS
431.1400 – FGTS
431.1500 – Seguro Acidente de Trabalho
431.1600 – Aviso-Previo
431.1700 – Auxílio-Maternidade e outros Encargos

431.2000 – Utilidades e Serviços de Terceiros
431.2100 – Serviços de Terceiros
431.2200 – Honorários e IAPAS de Terceiros
431.2300 – Fretes e Carretos
431.2400 – Consumo de Luz e Água

431.2500 – Despesas de Comunicações
431.2600 – Material de Expediente, Xerox e Autenticação
431.2700 – Material de Limpeza e Conservação
431.2800 – Material de Copa e Cozinha, Lanches e Refeições
431.2900 – Jornais, Revistas e Livros Técnicos

431.3000 – Honorários
431.3100 – Honorários de Diretoria
431.3200 – Honorários do Conselho de Administração
431.3300 – Honorários do Conselho Fiscal

431.4000 – Imposto e Taxas
431.4100 – Imposto Predial e Territorial
431.4200 – PIS – Folha de Pagamento
431.4300 – Contribuição Sindical e Patronal
431.4400 – Taxas e Emolumentos

432 – Despesas Comerciais
432.1000 – Despesas de Vendas
432.1100 – Comissões sobre Vendas
432.1200 – Propaganda e Publicidade
432.1300 – Provisão para Devedores Duvidosos

433 – Encargos Financeiros Líquidos
433.1000 – Despesas Financeiras
433.1100 – Juros s/ Desconto de Duplicatas
433.1200 – Juros s/ Empréstimos Bancários
433.1300 – Juros s/ Financiamentos
433.1400 – Juros s/ Empréstimos Rurais
433.1500 – Impostos s/ Operações Financeiras
433.1600 – Despesas Bancárias
433.1700 – Descontos Concedidos

433.2000 – Receitas Financeiras
433.2100 – Descontos Obtidos
433.2200 – Juros Ativos
433.2300 – Receitas de Títulos Vinc. ao Merc. Aberto
433.2400 – Receitas s/ outros Invest. Temporários

434 – Outras Receitas e Despesas Operacionais

434.1000 – Outras Receitas Operacionais

434.1100 – Vendas de Sucata

434.1200 – Subvenção para Custeio

434.2000 – Outras Despesas Operacionais

435 – Receitas e Despesas Não Operacionais

435.1000 – Receitas Não Operacionais

435.1100 – Lucro na Baixa de Bens do Ativo Imobilizado

435.1200 – Lucro na Venda de Gado Descartado

435.1300 – Indenização de Seguro

435.2000 – Despesas Não Operacionais

435.2100 – Prejuízos na Baixa de Bens do Ativo Imobilizado

435.2200 – Prejuízos na Venda de Gado Descartado

435.2300 – Mercadorias Mat. e Medicam. Deteriorados

435.2400 – Perdas Extraordinárias

437 – Provisão para Impostos

437.1000 – Provisão para Imposto de Renda

437.1100 – Provisão para Imposto de Renda do Exercício

438 – Resultados

438.1000 – Resultado do Exercício

438.1100 – Lucro do Período

438.1200 – Prejuízo do Período

2. CONTABILIZAÇÃO

132.1000 – Terras	
30.000	

132.1410 – Cabrit. e Anexos	
20.000	

132.1520 – Matrizes	
10.000	300

132.1510 – Reprodutores	
3.000	

421.1400 – Vacina	
91,65	22,91
	22,91
	22,91
	22,91

421.1100 – Sal Mineral	
83,50	20,87
	20,87
	20,87
	20,87

421.1200 – Ração	
5.850,00	1.487,50
	1.487,50
	1.487,50
	1.487,50

421.1400 – Vacina	
91,20	22,80
	22,80
	22,80
	22,80

312.1000 – Leite	
	17.200,00

432.8400 – Deprec. de Reprodutores e Matrizes Prenhas	
(1) 142.00	133,50
125,00	133,50
(3) 236,67	196,46
156,25	196,46

114.1110 – Cabritos de 0 a 2 anos	
22,91	1.953,39
20,87	2.329,25
1.485,50	
22,80	
133,50	
52,07	
215,73	
22,91	
20,87	
1.487,50	
22,80	
196,46	
113,09	
465,62	
4.282,65	4.282,65

114.1120 – Cabritos de 0 a 1 ano	
22,91	1.302,26
20,87	
1.485,50	
22,80	
133,50	
52,07	
215,73	
22,91	
20,87	
1.487,50	
22,80	
196,46	
113,09	
465,62	
4.282,65	1.302,26
2.980,38	

114.2130 – Vermífugo	
113,00	

114.2140 – Vacina	
117,00	

431.2400 – Consumo Luz e Água		
1.300,00	52,07	(2)
	52,07	(2)
	113,09	(4)
	113,09	(4)
1.300,00	330,32	
969,67		

411.100 – Cabritos	
1.953,39	
1.302,26	
2.329,25	
5.584,91	

311.1000 – Vendas de Cabritos	
	4.000,00
	2.880,00
	6.880,00

431.1100 – Salários e Ordenados		
5.360,00	215,73	(2)
	215,73	(2)
	465,62	(4)
	465,62	(4)
5.360,00	1.362,70	
3.997,29		

Obs.:
1. Utiliza-se para custos a depreciação equivalente a 30 matrizes por quatro meses.
2. Apropria-se como custo o equivalente a 33 cabeças por três meses.
3. Utiliza-se para custos a depreciação equivalente a 40 matrizes por cinco meses.
4. Apropria-se como custo o equivalente a 43 cabeças por cinco meses.

MAPA DE CUSTOS

PERÍODO		Inventário Inicial (1º-1-x0)		Nascimento no Período	Baixas antes do custeio								Inventário antes do custeio		Custo do período (já distribuído)	Total Acumulado (31-12-x0)
					Morte		Venda		Transferência		Abate					
		Q	Valor		Q	Valor	Q	Valor	Q	Valor	Q	Valor	Q	Valor		
Até 04/x0	Macho			30									30		1.953,39	1.953,39
	Fêmea			30									30		1.953,39	1.953,39
Até 09/x0	Macho	30	1.953,39				(30)	1.953,39					10	651,13		651,13
	Fêmea	30	1.953,39				(20)	1.302,26								
Até 10/x0	Macho			40									40		2.329,25	2.329,25
	Fêmea			40									40		2.329,25	2.980,38
Até 15-12-x0	Macho	40	2.329,25				(40)	2.329,25					50	2.980,38		2.980,38
	Fêmea	50	2.980,38													
Total				140			(90)						50	2.980,38		2.980,38

Exercício 3

Cia. Moura

a) Natalidade ⟶ $\frac{\text{800 bezerros}}{\text{10.000 matrizes}}$ = 8%

b) Touro/Vaca ⟶ 500 ÷ 10.000 = 5% *ou* 10.000 ÷ 500 = 1/20

c) Novilho 19 meses ⟶ 1.950.000 ÷ 6.500 = 300,00

d) Deprec. Touro 200.000 ÷ 500.000 = 40% ÷ 20% = 2 anos

e) Deprec. Matriz 5.600.000 ÷ 7.000.000 = 80% – Faltam 8 anos

Respostas dos Testes

f) d

g) c

h) e

i) b

j) Associe os números:

(4) Não há dados suficientes
(5) $ 120,00
(7) Superveniências Ativas
(2) $ 11,40 (260.000 ÷ 22.800)
(9) Insubsistência Ativa
(8) $ 74.122,80
(1) $ 105,00
(6) $ 96.000,00
(3) $ 8,00
(10) $ 1.000,00

8

Custos na Pecuária

Testes

1. (b); 2. (d); 3. (c); 4. (b); 5. (a); 6. (d); 7. (a); 8. (a); 9. (c).

Exercícios

Exercício 1

Fazenda São Péricles

1. Rateio do Custo do Rebanho em Formação:

   Custo Unitário: $\frac{102.600}{3.304} = 31,05$

2. Apropriação do Custo do Rebanho em Formação

Novilhos(as) de 2 a 3 anos:	500 × 31,05 =	15.527
		300.000
		315.527
Novilhos(as) de 1 a 2 anos	900 × 31,05 =	27.948
		351.000
		378.948
Bezerros(as) de 0 a 1 ano	1.904 × 31,05 =	59.125
		490.000
		549.125

3. Correção Monetária do Ativo Permanente

   Touros 346.000 × 1,05 = 363.300

   Matrizes 2.198.000 × 1,05 = 2.307.900

4. Demonstração na data de 31-1-05

Ativo Circulante	**Cabeças**	**Em R$**
Novilhos(as) de 2 a 3 anos	500	315.527
Novilhos(as) de 1 a 2 anos	900	378.948
Bezerros(as) de 0 a 1 ano	1.904	549.125
	3.304	1.243.600
Ativo Não Circulante	**Cabeças**	**Em R$**
Touros	600	363.300
Matrizes	6.000	2.307.900
Total Não Circulante	6.600	2.671.200
Total Geral	9.904	3.914.800

Exercício 2

Fazenda Dona Durvalina

a) Rateio do custo por cabeça:

   Custo anual: R$ 1.132.113

   Nº cabeças que receberão custos:

Machos para corte em 31-12-X4	2.900
Matrizes nascidas em X2	1.600
Matrizes nascidas em X3	1.000
Matrizes nascidas em X4	1.500
Bezerros(as) nascidos em X5	4.000
(–) Gado vendido no início de X5	– 255
	10.745

   Cálculo: $\frac{1.132.113}{10.745}$ = $ 105,36 por cabeça

b) Custo das reses mortas:

5 matrizes de X3 $

Custo unitário em 31-12-x4:	290.000 ÷ 1.000 =	290
(+) Custos apropriados em X5		105
(=) Custo Unitário		395
(=) Quantidade total: 395,00 × 5		1.975

10 novilhos de X4

Custo unitário em 31-12-X4:	300.000 ÷ 1.500 =	200
(+) Custos apropriados em X5		105
(=) Custo Unitário		305
(=) Qualidade total: 305,00 × 10		3.050

Total a ser baixado referente a mortes ocorridas em X5

Total das Matrizes	1.975
Total dos Novilhos	3.050
	5.025

c) Custo do Gado Vendido:

Custo unitário de machos para corte de X2

Início de X5:	490.000 ÷ 500 =	980
Quantidade vendida	255	
(=) Custo do gado vendido: 980 × 255 =		249.900

d) Custo do Gado Consumido

10 matrizes de X4

Custo unitário em 31-12-X4:	300.000 ÷ 1.500 =	200	
(+) Custo apropriado em X5		105	
Total de matrizes 305 × 10 =			3.050

10 touros adquiridos de X2

Custo unitário em 31-12-X4:	54.000 ÷ 100 =	540	
Total de touros 540 × 10 =			5.400
Total de Matrizes e Touros Consumidos			8.450

e) Custos das Matrizes Descartadas

Custo unitário em 31-12-X4:	716.000 ÷ 1.600 =	448
Custo apropriado em X5		105
Custo unitário		553
Quantidade total: 553 × 100 descartes		55.300

Exercício 3

Comentário:

Outras respostas se encontram no livro-texto.

9

Contabilidade da Pecuária – Método de Avaliação pelo Preço de Mercado

Testes

1. (a); 2. (b); 3. (c); 4. (b); 5. (c); 6. (c); 7. (d); 8. (c); 9. (c); 10. (d).

Exercícios

Exercício 1

Bezerros 0 a 12 meses			
(x1)	300	300	(2)

Bezerros 13 a 24 meses			
(2)	300	450	(3)
(x2)	150		

Bezerros 25 a 36 meses			
(3)	450	800	(x4)
(x3)	350		

Var. Patrimônio Líquido			
		300	(X1)

Var. Patrimônio Líquido Superveniências Ativas x1			
		150	(x2)

Var. Patrimônio Líquido Superveniências Ativas			
		350	(x3)

Receita de venda			
		300	(x4)

Contas a receber			
(x4)	1.100		

Exercício 2

Fazenda Orru

Bezerros (as)

	Débito	Crédito	
(A)	1.000	1.000	(B)

Novilhos (as) 9 – 18 m.

	Débito	Crédito	
(B)	1.000	1.500	(D)
(C)	500		

Novilhos (as) 19 – 36 m.

	Débito	Crédito	
(D)	1.500	1.350	(F)
(E)	1.200	1.350	(G)

Gado em Experimentação Fêmeas 36 – 48 meses

	Débito	Crédito	
(F)	1.350	1.350	(F1)

Receita Econômica Ano 1 Variação Patr. Líquido

	Débito	Crédito	
		1.000	(A)
		1.000	(S)

Receita Econômica Ano 2 Variação Patr. Líquido

	Débito	Crédito	
		500	(C)
		500	(S)

Receita Econômica Ano 3 Variação Patr. Líquido

	Débito	Crédito	
		1.200	(E)
		1.200	(S)

Receita de Venda

	Débito	Crédito	
		400	(G)
		400	(S)

Ativo Permanente Reprodutores

	Débito	Crédito	
(F1)	1.350		
(S)	1.350		

Caixa

	Débito	Crédito	
(G)	1.750		
(S)	1.750		

BALANCETE

ATIVO		DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	
Circulante			
Caixa	1.750	x1 Var. Patrim. Líq.	1.000
		x2 Var. Patrim. Líq.	500
NÃO CIRCULANTE		x3 Var. Patrim. Líq.	1.200
Reprodutores	1.350	x4 Receita Vendas	400
	3.100		3.100

Exercício 3

Cia. Estância Nova Vida

Balanço Patrimonial Em $

Ativo	Anos				Passivo	Anos			
	0	**1**	**2**	**3**		**0**	**1**	**2**	**3**
Caixa	5.000	3.400	1.200	9.200	Capital	5.000	5.000	5.000	5.000
Bezerros	–	2.000	–	–	Lucro Econômico	–	400	1.200	–
Novilhos 9 - 18 meses	–	–	5.000	–	Lucro Financeiro	–	–	–	4.200
Novilhos 19 - 24 meses	–	–	–	–					
Total	5.000	5.400	6.200	9.200	Total	5.000	5.400	6.200	9.200

DRE Em $

	Anos			
	0	**1**	**2**	**3**
Vendas ou Superveniências Ativas	–	2.000	3.000	8.000
(–) Custo ou Baixa nos Estoques	–	(1.600)	(2.200)	(5.000)
Lucro Bruto	–	400	800	3.000

10

Cálculo do Custo do Bezerro

Testes

1. (b); 2. (c); 3. (a); 4. (d); 5. (a); 6. (b); 7. (a); 8. (c); 9. (c); 10. (a).

Exercícios

Exercício 1

Fazenda Carolina

- Bezerros no ano: 200 matrizes × 80% = 160 Bezerros.
- Em média 50%.
- Não, a relação Touro/Vaca é boa.

Exercício 2

Fazenda Carolina

Custo ⟶ $ 10.000
Depreciação Touro ⟶ 10.000 × 20% = $ 2.000
Depreciação Matrizes ⟶ 40.000 × 20% = $ 8.000

Custo Específico

Custo	10.000	÷ 160 bezerros =	62,50	cada um
Matrizes	8.000	÷ 160 bezerros =	50,00	cada um
Touro	2.000	÷ 160 bezerros =	12,50	cada um
	20.000	custo por bezerro	125,00	

Balanço Patrimonial

Ativo		Passivo	
Estoque			
160 Bezerros	20.000		
Imobilizado		Não Há Dados	
10 Touros	10.000		
(–) Depreciação	(2.000)		
200 Vacas	40.000		
(–) Depreciação	(8.000)		
	40.000		
Total	60.000	Total	60.000

Por não haver dados de inflação nem do estado de prenhez, não se poderia calcular o custo corrigido nem os bezerros a nascer.

Se o preço do mercado foi de $ 120,00, a empresa nem perdeu, nem ganhou, pois seu custo também foi de $120,00. Portanto, nada muda nas Demonstrações Financeiras.

Exercício 3

Parte do custo das Vacas Prenhas seria transferida para os bezerros a nascer.

11

Imposto de Renda – Agropecuária

Testes

1. (d); 2. (d); 3. (c); 4. (d); 5. (a); 6. (d); 7. (b); 8. (c); 9. (b); 10. (a); 11. (d); 12. (e); 13. (c); 14. (c); 15. (b).

Exercícios

Exercício 1

Companhia Subdesenvolvida

Receita	300.000	Lucro de Exploração	
(–) Custos	(155.000)	LL	95.000
Lucro Bruto	145.000	+ Adições	xxx
(–) Despesas Op.	(50.000)	(–) Subtrações	xxx
Lucro Operacional	95.000		95.000
		(–) Investimentos no Imobilizado	(5.600)
			(20.800)
		Lucro Tributável	68.600
LAIR	95.000		× 15%
(–) IR	11.150	IR	10.290
Lucro Líquido	83.950	Adicional do I. Renda	
		68.600 – 60.000 =	8.600
			× 10%
			860

Exercício 2

Cia. Agropecuária Juazeiro

O Imposto de Renda devido pela empresa será de: 40.000 × 15% = 6.000

Os investimentos que serão aproveitados, se houver, serão de $ 20.000

O total permitido de redução de Investimentos será de $ 60.000

Exercício 3

Cia. Agropecuária Ituitaba

Lucro Exploração	4.000.000	Adicional IR
(–) Dividendos	(1.000.000)	
	3.000.000	2.100.000
(–) 5 tratores x 180.000	(900.000)	– 240.000
	2.100.000	1.860.000
	× 15%	× 10%
Imposto de Renda	315.000	186.000

O limite de dedução poderia ser até $ 3.000.000.

O percentual de Imposto de Renda real é: 501.000 ÷ 4.000.000 → 13%.

Exercício 4

Cia. Los Angeles – Agropecuária

Renda Bruta	490	L. Exploração	435
(–) Custos	(110)	(–) Rec. Diversas	(55)
L. Bruto	380	(–) Sede Imobilizado	380
+ Lucro Móvel	50		(50)
+ Aluguel Pasto	5		330
	435		× 15%
			49,50

Adicional I. Renda
330 – 240 = 90
×10%
9
Total I. Renda = 49,50 + 9 = 58,50